



Boletín Octubre 2025

“HENRAÍZADOS

Outubro 6, 2025



A MTA de Portugal em peregrinação aos lugares de Enrique de Ossó

Não foi um impulso momentâneo, mas sim um desejo antigo que, ao longo dos anos, se foi tornando realidade. Há cerca de um ano e meio, a MTA portuguesa decidiu concretizar este sonho e pôs mãos à obra.

Sempre considerada como uma “pequena loucura”, a peregrinação foi inteiramente organizada pela MTA, desde a logística até aos momentos de formação e oração que, nos meses anteriores, prepararam os participantes para a experiência única que iam viver.

O projeto contou com o apoio de várias entidades, com destaque para a Companhia de Santa Teresa de Jesus que, desde o início, acolheu a ideia

com entusiasmo e carinho, tornando-se a principal colaboradora.

Sob o lema "

Henraizados

", a iniciativa levou cerca de 50 peregrinos a locais associados ao pai fundador.

Do albergue da Casa de Espiritualidade em Tortosa, o grupo partiu à descoberta de Vinebre, Montserrat, Barcelona, Tortosa, Tarragona, o deserto de Las Palmas e Sancti Spiritus. Foi uma verdadeira imersão na " terras sagradas" da Família Teresiana, onde a vida, a obra e o sonho de Henrique adquiriram uma nova profundidade para todos.

Entre os participantes estiveram a Delegada Nacional da MTA, Manuela Magalhães stj, e o Pe. Nuno Silva, pároco de Constância, cuja presença foi um sinal de comunhão e reforço da dimensão espiritual desta peregrinação.

Momentos de alegria e de convívio alternaram com momentos intensos de oração, fazendo desta semana uma experiência transformadora que culminou com uma vigília junto ao túmulo de Enrique de Ossó (ver vigília: <https://www.youtube.com/watch?v=VBYalOTIzLc>), depois de aí ter celebrado a missa dominical num ambiente íntimo e muito especial.

Sinal de esperança, de fé e de alegria, a "árvore" que se enraizou nesta peregrinação e que deve agora estender os seus ramos e dar frutos, fazendo o refrão desta aventura: "*Enraizados na tua luz, daremos sempre tudo por Jesus! Somos nós que decidimos o rumo que o mundo vai tomar.* (ver hino: <https://www.youtube.com/watch?v=tkvhSOqU6R0>).

Equipa MTA Portugal

Da Associação à Fundação: um novo capítulo na história da Esclat

Outubro 6, 2025



O dia 18 de setembro de 2025 ficará marcado como um dia histórico para Esclat: depois de mais de quarenta anos de compromisso educativo e comunitário, a organização completou a sua transformação na **Fundació Centre Educatiu Esclat**, reafirmando assim a sua missão de acompanhar crianças, jovens e famílias com base nos valores teresianos de acolhimento, educação e transformação social.

A decisão foi formalizada na última assembleia da **Associació Centre Educatiu Esclat**, presidida por **Catalina González Keuchen**, juntamente com **Alfredo Frías Parellada** (secretário), **Nina Bosch Vallés** (tesoureira), e os membros **M^a Asunción Domínguez Olivar**, **Miguel Ángel Campo Güerri** e **Neus Artacho Gómez**.

Esta reunião marcou o fim de uma etapa fundamental na história da organização, que foi fundada em 1978 pela Irmã **Montserrat Ortiz** e um grupo de jovens do bairro de Bellvitge.

A mudança para Fundação representa um novo marco jurídico e organizativo que garante a continuidade da missão iniciada nos anos 60, quando as Irmãs Teresianas, juntamente com voluntários e ex-alunos, promoveram um projeto educativo no quartel de Montjuïc que transformou a vida de centenas de famílias e que, uma vez eliminado o quartel nos anos 70, continuou nas escolas Pare Enric d'Ossó e Esclat.

O novo **Conselho de Administração da Fundació Centre Educatiu Esclat** é composto por

- **Catalina González**, Presidente
- **Miguel Ángel Campo**, Vice-Presidente
- **Ana Pujol-Xicoy**, Tesoureira
- **Anna Botet**, vocal
- **Domènec Crosas**, deputada para a Transformação
- **Asun Domínguez**, membro
- **Anna Font**, porta-voz da comunicação
- **Mariola Iglesias**, membro
- **Alfredo Parellada**, membro
- **Lole Pons**, membro

Além disso, **Soco Rodríguez** foi nomeado secretário não fiduciário e **Marcelo Montori** diretor-geral da Fundação.

Depois da cerimónia formal, os novos patronos partilharam um espaço de

convívio e celebração com as equipas diretivas das outras duas obras sociais teresianas em Barcelona: **SaóPrat** e a **Fundació Llar Enric d'Ossó**. Um encontro que simboliza a força da rede e o compromisso partilhado de continuar a transformar a realidade social através da educação.

O nascimento da **Fundació Centre Educatiu Esclat** não é apenas uma mudança de nome: é a confirmação de uma história viva, tecida com esforço, fé e comunidade, que agora se projecta no futuro com renovada esperança. A Missão Social Teresiana continua a avançar, convencida de que cada criança, cada jovem e cada família merecem ser acompanhados no seu caminho de crescimento e dignidade.

Catalina González, stj

100 ANOS!

Outubro 6, 2025



Sim, outro Sr. que chegou a esta idade, o Hospital Emiliana.

No dia 7 de julho, de manhã, entra na sala de jantar pelo braço de M. Ángeles Moraleda, que não usa bengala, para dar solenidade ao momento., e a primeira coisa que nos disse foi que não se achava tão velha...

Ela estava entusiasmada, desfrutou de cada momento de um dia que começou chuvoso e que te traz à memória um texto do Salmo 65:

Cuida da terra, rega-a

e enriquece-a sem medida.

Ou este de Isaías 55:

Como a chuva e a neve que descem do céu e não voltam para lá, mas encharcam a terra e a fazem frutificar e germinar, para que dê semente ao semeador e pão para comer....

Acompanhamos Emiliana na sua ação de graças, no seu desejo de continuar a pertencer a Jesus e de ser uma pessoa melhor, como a ouvimos dizer na capela mais alto do que devia, porque alguma coisa deve estar mal e ela não ouve bem. Sim, o teu desejo é continuar a receber as bênçãos de Deus água viva, que a estão a transformar.

Na homilia, Chema Hevianosso capelão, recordou duas coisas: as muitas vezes que passa na capela, deixando-se velar pelo Senhor e os genes que partilha com Anselmo Polanco, da ordem de Santo Agostinho, bispo de Teruel assassinado em 1939 e tio de Emiliana. Como curiosidade, uma relíquia deste beato encontra-se na cruz peitoral que os agostinianos ofereceram a Leão XIV quando o nomearam cardeal. Emiliana lembra-se muito bem do seu tio Anselmo.

Alguns dos seus sobrinhos e sobrinhas também estavam com ela.

Estava ansioso por atingir a marca dos cem. Como as velas que são consumidos e são cada vez mais pequenoss. Pedimos-te que ao Senhor que ée Damos graças pela sua vida simples, sempre envolvida no cuidado das pessoas e, nos últimos anos, embora não agora, no seu trabalho perfeito com a máquina de costura e no cuidado requintado das plantas.

Continua a percorrer os corredores da casa com rigidez, embora com uma inclinação gradual, e testemunha a devoção serena que manteve ao longo dos anos.

Marta Suárez y Carro, stj

MTA e Associação Fratelli Tutti de Elvas

Outubro 12, 2025



MTA e Associação Fratelli Tutti de Elvas

Presença significativa e participação ativa nas festas da cidade

As festas em honra do Senhor Jesus da Piedade e a Romaria de São Mateus decorreram em Elvas de 19 a 28 de setembro.

São festividades que unem o sagrado e o profano, numa simbiose pouco comum noutras situações idênticas, e que atraem à cidade milhares de peregrinos de várias regiões do país e também de países vizinhos de Espanha, como a cidade de Badajoz e outras localidades fronteiriças próximas.

A MTA do nosso Centro esteve presente, como não podia deixar de ser, nas celebrações religiosas, participando com o seu estandarte na chamada **Procissão dos Estandartes**. Percorre as ruas da cidade, desde a Sé Catedral até ao Santuário do Senhor Jesus da Piedade, que este ano é um “Santuário Jubilar”, e um bom grupo de jovens e adultos percorreu em silêncio os passos da procissão (cerca de 4 km), que culminou no Santuário com uma celebração da Palavra e a presença do arcebispo da diocese e de muitos sacerdotes e consagrados da Vigararia de Elvas.

Durante a semana, participaram também na Eucaristia e noutros eventos religiosos, como o Jubileu dos Doentes, a recolha de dádivas de sangue, momentos de oração e adoração no Santuário, etc.

Durante a Romaria de São Mateus, estivemos também presentes no “**Parque da Solidariedade**” com duas bancas a favor dos nossos projectos sociais, agora agrupados na **Associação Fratelli Tutti de Elvas**, criada pela AAM do nosso Centro em 2023.

Jovens e adultos participaram ativamente na organização destas bancas solidárias, servindo nas mesas os alimentos que nos foram oferecidos por várias entidades da cidade e por particulares, todos eles pertencentes à MTA, à Família Teresiana ou simplesmente pessoas anónimas que reconhecem a nossa atividade solidária.

Com sentido de sínodo, comunhão, participação e missão, todos contribuíram com a oração, partilha de bens e presença de serviço na logística das bancas, contribuindo assim para um bom fundo a favor dos nossos projectos sociais, que respondem às várias formas de pobreza no

nosso mundo de hoje.

Saímos destas celebrações cansados, mas muito felizes por sermos sinais de esperança junto dos excluídos, dos alienados e dos marginalizados no nosso meio.

Como diz Santo Enrique de Ossó, "...

se pensarmos só em nós, nunca seremos felizes.

"E é por isso que, **com alegria e esperança**, queremos "

sair ao encontro das periferias

como sempre nos pediu o Papa Francisco, com a nossa gota de água,

porque "se cada um de nós fizer o pouco que pode fazer, nunca será feliz".

se cada um de nós fizer o pouco que pode, a obra será grande.

". (Santa Teresa de Jesus)

Maria de Fátima Magalhães stj

Ser um discípulo missionário no século XXI

Outubro 12, 2025



Ser um discípulo missionário no século XXI

Desafios, implicações e provocações do documento final do Sínodo

No âmbito das Jornadas Missionárias realizadas em Fátima nos dias 20 e 21 de setembro de 2025, Fátima Magalhães, stj, fez uma reflexão sobre o tema: "Formar um povo de discípulos missionários".

Formar um povo de discípulos missionários

“. Eis alguns dos pontos que focou na sua apresentação:

Comunhão, participação, missão

A parte final do documento sinodal sublinha o apelo da Igreja a **formar discípulos missionários**, prontos a “sair” e a anunciar o Evangelho. A expressão “

Também eu te envio

” reforça que todos os baptizados são enviados por Cristo para a missão, em

comunhão com a Igreja. Mas, como nos disse o Papa Francisco no documento final do Sínodo, "... também eu te envio". ***A Igreja sinodal precisa agora que a palavra partilhada seja acompanhada de actos. Este é o Caminho! "***

O que podemos fazer, como podemos agir, mesmo sem falar do Sínodo, para que todos passemos das palavras aos actos e levemos a alegria do Evangelho a todas as pessoas, especialmente àquelas que se sentem alienadas e excluídas?

É urgente transmitir a Mensagem neste mundo turbulento e vazio: **Deus ama-te, está apaixonado por ti e precisa de ti para a sua missão de Amor.**

Ao longo da sua intervenção, Fátima apresentou algumas implicações, desafios e provocações à assembleia participante no encontro. Concluiu o tema referindo-se a Maria como uma verdadeira discípula missionária. Com ela, "vai depressa" para as montanhas da vida, amando e servindo os necessitados.

- Fazer da vida um dom, partilhando a alegria da presença de Jesus nas nossas vidas.
- Transforma a realidade através da prática do bem e dos valores da justiça, da paz e do amor.
- Viver e anunciar a todos, a todos, a todos a salvação que só Cristo oferece.

Conceição Marques, stj

Bodas de diamante em Ávila

Outubro 12, 2025



O dia 24 de setembro, festa de Nossa Senhora da Misericórdia, foi um dia bonito para a nossa comunidade. As Irmãs Esther del Pozo, Felicidad Rodríguez e Inmaculada Mayor celebraram 75 anos da sua entrada na Companhia no Colégio de Valladolid.

Dos seis capelães carmelitas de La Santa que se revezam na casa presidindo à Eucaristia, a festa coube ao Padre Julián, que teve a ideia de consultar o Assistente de Inteligência Artificial do Google sobre as leituras e o Jubileu de Diamante. Para sua grande surpresa, e para nossa grande surpresa, a IA ajudou a tornar a homilia, para além de boa e cativante, divertida. Todos nos juntámos a Ester, Feli e Inmaculada para renovar a sua consagração a Deus no aqui e agora...

À tarde, depois de partilharmos com o pessoal da Fundação São Camilo um generoso chocolate com churros, tivemos uma surpresa: Soledad tinha

preparado uma montagem na qual podíamos ver, juntamente com elas, as oito mulheres de Valladolid que entraram nesse dia 24 de setembro de 1950 no Colégio da Calle San Blas. Gostamos muito de recordar esses tempos e lugares, vendo-as juntas antes e depois da entrada. Vestidas primeiro com roupas de rua, depois como postulantes e finalmente como noviças. Todos pudemos recordar os nossos primeiros dias em Tortosa. Terminámos cantando *“Todas las que militamos...”* (*Todas as que foram militantes...*).

Ana Cifrián, stj

Encontro de antigos alunos da escola de Salamanca (1975-1989)

Outubro 12, 2025



A educação teresiana deixou em nós uma marca profunda e indelével, embora só com o passar dos anos tenhamos tomado consciência dela na sua correta dimensão. Foi o que pudemos comprovar no passado mês de setembro os antigos alunos que frequentaram a escola em 1975, há cinquenta anos, e que deixaram o Colégio Santa Teresa de Jesus de Salamanca em 1989. Um grupo de mais de sessenta pessoas participou no encontro de 27 de setembro. Alguns viajaram para a ocasião desde Inglaterra, Bélgica ou Alemanha e outros não puderam estar presentes porque a viagem desde os Estados Unidos era demasiado complicada. Assim, espalhados pelo mundo, levámos connosco os três princípios com que fomos enriquecidos quando crianças nas salas de aula que passámos a sentir em casa: alegria, serviço e força.

Nesse sábado, juntos e na companhia de uma dezena de professores, cantámos o mesmo Pai-Nosso que ainda hoje se canta na escola, numa modesta mas sentida ação de graças. A visita ao edifício permitiu-nos constatar que houve muitas mudanças, mas que também há pormenores significativos que se mantêm como então. Pudemos também refletir sobre tudo o que a educação teresiana nos deu e celebrar esses anos partilhados, recordando mil e uma anedotas.

Durante esses anos que passámos no colégio, Espanha e o mundo sofreram profundas mudanças sociais e políticas, como tivemos ocasião de recordar numa resenha marcada por recordações pessoais, mas os valores que recebemos das mães teresianas e daquelas dedicadas professoras não só não estavam ultrapassados, como continuam a ser plenamente válidos hoje. Não foi em vão que, como gostávamos de comentar entre nós, “nos foi proposta como modelo uma mulher escritora, mística, reformadora e doutora da Igreja”. Depois de proferidas estas palavras na sala da assembleia, uma salva de palmas espontânea foi dada a Santa Teresa, cuja obra e exemplo semearam as nossas vidas e deram frutos, uns visíveis para todos, outros intangíveis.

Uma menção especial deve ser feita aos alunos que faziam parte do internato, para os quais o colégio se tornou uma verdadeira casa de segunda a sexta-feira. O coro dirigido pelo nosso capelão, D. Victoriano García Pilo, e, claro, a MTA, que complementou o trabalho académico do colégio com uma insistência nos valores teresianos.

No meio de uma inevitável explosão de emoções ao rever os nossos rostos de infância, houve um sentimento que prevaleceu sobre todos os outros: o da

gratidão. Foi preciso que passassem cinquenta anos para que compreendêssemos plenamente o significado da obra teresiana nas nossas vidas e o benefício que teve em nós a fundação de hoje de S. Henrique de Osso, a quem cantámos um hino apenas como benditos. Com o convite feito às professoras e a lembrança de tantas mães teresianas que estiveram a nosso cargo, tentámos expressar a enorme gratidão que não pudemos formular quando crianças e dar testemunho do grande significado de todas essas vidas dedicadas ao ensino, que semearam em nós sementes imperecíveis. A nossa colega Gemma Pérez, responsável pela organização do encontro, deu-nos este grande presente.

Rosalía Sánchez UMA ESTUDANTE

Correspondente na Europa Central.

Diario ABC S.L. Vocento www.abc.es

Noite “musical” na Residência de San Sebastián

Outubro 12, 2025



No dia 25 de setembro, a comunidade da residência de San Sebastián recebeu uma visita muito agradável e especial. Um coro de reformados, alguns dos quais conhecemos do trabalho na Aterpe (Caritas), veio animar-nos com as suas canções. Muitas delas eram velhas canções que todos nós cantámos na nossa juventude, e que todos temos na nossa memória, e fizeram-nos cantar com eles e passar um momento muito agradável.

Obrigado pelo bom tempo que passámos juntos a cantar e a recordar!

Nuntxi Arzubialde

Bodas de ouro de Catalina Serrano

Outubro 13, 2025



Agradeço-te, Senhor, de todo o meu coração!

No dia 4 de outubro, São Francisco de Assis, celebrámos o Jubileu de Ouro de

Catalina em San Juan de Aznalfarache.

Nos dias que antecederam a celebração, o ambiente comunitário foi marcado pela preparação da festa: a eucaristia com os textos e os cânticos que reflectiam os sentimentos de Catalina e nos ajudavam a unir-nos à sua ação de graças; a decoração da capela da escola e do oratório comunitário; a refeição e o encontro das duas comunidades para partilhar a alegria da festa. Juntos, conseguimos fazer do sábado, 4 de outubro, um dia de festa, simples e vivido a partir de dentro.

As comunidades de San Juan de Aznalfarache e de Sevilha reuniram-se para viver juntas a Eucaristia de ação de graças pela fidelidade de Deus na vida de Catalina. Com o hino de entrada, demos graças a Deus porque o seu amor e a sua fidelidade são companheiros de caminho.

. A Palavra de Deus convidou-nos a sentirmo-nos de novo chamados e escolhidos e preparou-nos para acolher com emoção e gratidão a renovação dos votos de Catalina.

Na sua homilia, o pároco Esteban insistiu sobre o valor da presença de uma comunidade de religiosas na paróquia e no bairro. Sublinhou a importância para os nossos vizinhos de ter irmãs que são a presença e a memória de Jesus. Em particular, recordou a sua experiência de encontrar Catalina em muitos dias, com a sua saudação e o seu sorriso, e ver como ela tem sempre uma palavra próxima e oportuna com as pessoas que encontra. Nesta simplicidade e proximidade está o seu testemunho.

Depois da comunhão, Catalina partilhou a sua ação de graças pelos seus 50 anos de vida na Companhia: agora é o momento de acolher e dar graças

para continuar a vida ao serviço do Senhor. Nas palavras de Teresa: " Não me abandones, Senhor.

Não me abandones, Senhor, porque em ti espero que a minha esperança não se confunda; serve-me sempre e faz de mim o que quiseres...".

".

Depois da Eucaristia e da "sessão fotográfica" para recordar e partilhar com a família e os amigos, partilhámos uma refeição e um bom momento de convívio em nossa casa.

Parabéns Catalina!

Comunidade de San Juan de Aznalfarache

15 de outubro de 2025 em Valência, festa e ação de graças.

Outubro 29, 2025



A celebração de Santa Teresa este ano foi especial na nossa Comunidade. As comunidades de Valência reuniram-se para dar graças pelos 75 anos das nossas irmãs Josefina Ferrer e María Ferrer na Companhia. Ambas atravessaram fronteiras: Josefina, Colômbia e Venezuela; María: Itália e Portugal. Ali, e em vários lugares de Espanha, viveram o "Tudo por Jesus". É agradável escutar as suas experiências e anedotas que expressam o seu ser teresiano. Esperamos que a sua longa experiência nos fortaleça para sermos todos de Jesus, outras Teresas de Jesus. Estamos gratos por este dia de encontro que aumenta a proximidade e o sentido de família.

Comunidade Torrent, El Vedat - Residência.



Agradecemos os 75 anos de filiação à Sociedade!



Celebramos 75 anos de vida teresiana!





José Antonio Pagola apresenta-nos o seu novo livro

Outubro 30, 2025



No passado dia 10 de outubro, as Comunidades de Donostia, San Sebastián, viveram um encontro familiar com José Antonio Pagola. Apresenta-nos o novo livro que escreveu e que já foi publicado: “COMO RELACIONAR-SE COM DEUS”.

Preocupa-se com a quantidade de “como relacionar-se com Deus”. *Cristãos que abandonaram as práticas religiosas e se habituaram a viver sem uma relação com Deus. Alguns deles estão conscientes da sua situação, sentem a falta de Deus em muitos momentos, mas não sabem rezar, não sabem rezar. Nada lhes sai do interior. O objetivo deste livro é ajudar estas pessoas a recuperar e a reavivar a sua oração.*

Gostava de voltar a esta casa e de passar tempo connosco. E nós estamos gratos pela sua firme vontade de continuar a trabalhar na messe.

M^a Dolores Ochoa, stj

